



Vítimas de incêndio querem indenização milionária

Três vítimas do incêndio ocorrido durante a gravação do programa da Xuxa entraram na Justiça contra a TV Globo. O pedido de indenização por danos materiais feito por cada uma das vítimas é de 10.800 salários mínimos, cerca de R\$ 1,6 milhão.

O advogado **João Tancredo** representa Marcus Vinícius Ventura, 7 anos, sua mãe Kátia Ventura e o passista profissional Reinaldo Alves. O garoto ainda está internado na clínica São Vicente, na zona sul do Rio de Janeiro. Kátia Ventura saiu do emprego para dar assistência integral ao filho e o passista ficou impossibilitado de trabalhar no carnaval.

Torcedores de São Januário

O Supremo Tribunal Federal vai julgar o habeas corpus impetrado pelo ex-presidente do Vasco, Antônio Soares Calçada e José Joaquim Cardoso, ex-presidente do clube. Eles querem trancar o inquérito policial do Rio, que apura a responsabilidade no incidente ocorrido em São Januário deixando 139 torcedores feridos.

O juiz Luiz Noronha Dantas, da 38ª Vara Criminal, declinou da competência para julgar o pedido e remeteu o processo ao STF, pois o caso envolve o deputado federal Eurico Miranda.

Destaque

O transexual Campelo Cabral, ex-funcionário do Fórum do Rio de Janeiro, que atualmente é Camille Cabral, ganhou na Justiça o direito de concorrer a sub-prefeitura da 17ª Região administrativa de Paris nas eleições municipais de domingo.

Camille mora há mais de 15 anos em Paris e converteu-se há alguns anos em ativista dos direitos de imigrantes transexuais e prostitutas da região. Impressionado com a sua atuação, o Partido Verde local decidiu por sua integração na chapa.

Comida de preso

Dentro de 30 dias será aberta nova licitação para contratação das empresas que vão fornecer a comida dos 20 mil presos do estado do Rio.

O edital da concorrência suspensa por liminar em 12 de janeiro está sendo alterado por recomendação do Tribunal de Contas do Estado. Segundo o secretário de Justiça do Rio, João Luiz Duboc Pinaud, “os cálculos do procedimento inicial eram antigos”.



“Na época não contávamos com as casas de custódia e tínhamos menos cozinhas disponíveis. Os vencedores devem ser anunciados em maio”, explica o secretário. Ele diz que o maior objetivo é usar mão de obra dos internos, dando a eles a chance de redução de pena e recebimento de salário, o que também representaria redução de custo para o governo.

Revista **Consultor Jurídico**, 7 de março de 2001.

Date Created

07/03/2001